

## **Décima edição do Prémio APREN distingue jovens talentos nas renováveis**

- *Iniciativa distinguiu as dissertações de mestrado de Maria Inês Monteiro (Universidade do Minho) e de Giovanni Martins (FEUP) - , atribuindo-lhes, respetivamente, 4.000€ e 2.000€, respetivamente.*
- *Decisão final foi tomada pelo júri, presidido por Jorge Vasconcelos e com a participação de vários professores universitários e de representantes da DGEG, R&D Nester e LNEG, e anunciada num evento na Culturgest.*

**Lisboa, 15 de abril de 2025** – A décima edição do [Prémio APREN](#), iniciativa da [APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis](#), distinguiu duas dissertações de mestrado sobre temáticas relacionadas com eletricidade de origem renovável. A entrega dos prémios aconteceu no passado dia 11 de abril na Culturgest, em Lisboa.

O primeiro prémio, no valor de 4.000€, foi atribuído ao trabalho *Novos elétrodos para baterias de ião de lítio com propriedades “thermal shutdown”*, de Maria Inês Monteiro, da Universidade do Minho.

O segundo prémio, no valor de 2.000€, distinguiu a dissertação *Development and validation of an innovative hinged system for the conversion of wave energy in coastal structures*, de Giovanni Martins, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Este ano, a APREN decidiu reforçar os valores de ambos os prémios, que duplicaram face aos atribuídos em 2024.

Após a abertura do evento, foi apresentado o [Projeto Europeu Shorewinner](#), que tem como objetivo criar e desenvolver uma Comunidade de Prática de energia eólica offshore no sul da Europa, promovendo educação e formação através da cooperação entre cinco Centros de Excelência Vocacional em Portugal, Espanha, Itália, Grécia e Chipre. Esta introdução foi realizada por Teresa Nogueira (Instituto Superior de Engenharia do Porto), Vanda Vasconcelos (Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar) e Diogo Moreira (Instituto Politécnico de Viana do Castelo).

Posteriormente, teve lugar um debate dedicado ao tema “A importância da capacitação do setor para o cumprimento das metas europeias”. A conversa, moderada por Susana

Seródio, Head of Policy and Market Intelligence da APREN, contou com a participação de Arnaldo Frade (Presidente do Conselho de Administração do Centro de Formação para a Transição Energética), Julieta Silva (Business Development Manager da Voltalia), Marta Paulino Branco (Business Development Manager Portugal da Ocean Winds) e Pedro Carvalho (Professor Catedrático do Instituto Superior Técnico).

Os prémios foram entregues no final do evento por Jorge Vasconcelos, Presidente do Júri do Prémio APREN, que destacou a grande qualidade de todas as teses apresentadas a concurso. De forma a dar mais destaque aos trabalhos entregues e a promover a interação e o diálogo entre os representantes do setor presentes e os candidatos, o evento contou com uma exposição de todas as teses, que esteve disponível para visita no Foyer da Culturgest.

O júri do Prémio APREN contou este ano com o maior leque de especialistas de sempre: Jorge Vasconcelos, da NEWES (Presidente do Júri); Bernardo Silva, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; Lúgia Pinto, da Universidade do Minho; Margarita Robaina, da Universidade de Aveiro; Miguel Centeno Brito, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; Mónica Meireles, do Instituto Universitário de Lisboa; Nuno Souza e Silva, do R&D Nester; Patrícia Fortes, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa; Paulo Partidário, da Direção-Geral de Energia e Geologia; Pedro Carvalho, IST do Instituto Superior Técnico; Pedro Horta, da Universidade de Évora; e Sofia Simões, do Laboratório Nacional de Energia e Geologia.

Desde 2015 que a APREN distingue as melhores dissertações de mestrado e doutoramento sobre a temática da eletricidade de origem renovável, realizadas em instituições de ensino superior de Portugal. Ao longo dos últimos anos foram distinguidas várias dezenas de teses académicas na área das renováveis.

#### **Sobre a APREN:**



A Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade.

A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.